

O Pedro e o mendigo... (e a FIFA)

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO, em 09/Jun/15 – Versão COMPLETA)

Chico Anísio, a propósito do provincianismo nosso de cada dia, teria dito em uma entrevista: “pro cabra daqui ser considerado, só depois de famoso lá pras bandas do sul”. Pedro Salgueiro é um contraexemplo. Autor de *Fortaleza Voadora*, *Espantinho*, *Dos Valores do Inimigo* (adotado na UFC), dentre outras obras e crônicas, Pedro é “o cara” das brenhas do Tamboril.

Articulista de marca maior do “jornal das multidões”, Pedro não é de suvinar criatividade. Recentemente, ele descreveu o cronista (**O Povo**, 30/5/15) como “aquele gato vagamundo que perambula pelos quintais... falsamente displicente, estudadamente arrogante; ... diz tudo o que o fiel leitor (esse canalha exigente) quer ouvir... Um quase escritor fantasma!”.

Quando você lê o Pedro, parece que já o conhece de outras vidas. Sua inquietação com o cotidiano veio-me à pele ao ver um sax tocando numa esquina do Rio. Enquanto o grandão do sax agradecia a grana farta que eu lhe dava, eu sacava meu pandeiro aceitando o convite que ele “não” me fizera. Ao lado, uma “deusa negra” embriagava com sua voz o sábado de sol em Ipanema sem hora marcada para acabar. Éramos, agora, um trio (risos)...e *selfie* à vontade, direito assegurado a todo beradeiro na cidade maravilhosa!

De repente surge uma mendiga. Ela olha para a negra e diz, cintilante: “queria ter moedas para te dar, voz divina”. De supetão, apostando pra ver, ofereci 5 “mil réis” à mendiga. Ela pega a nota e, sem contemplá-la (talvez para resisti-la), deposita-a no chapéu pidão da diva; levanta o nariz e sai glamorosamente desfilando pela direita (a esquerda anda muito obscura), tal uma pantera cor de Bundchen.

Com entusiasmo, comentei com minhas Carolinas, amigos, alunos e agora com você fiel leitor, “canalha exigente” (risos), esse flagrante digno das Rolleiflex do Sebastião Salgado e do Doisneau. Com seu gesto, a mendiga se fez maior do que a própria deusa, a quem ela fizera as honras da rua. Só os anjos são capazes de nos tocar: saí de lá desejando dar abraços mais demorados e silenciosos nos amigos de sempre.

A crônica de Pedro Salgueiro me fez escrever esta crônica. Um Pedro genuinamente cearense, todo Salgueiro! Um cronista de quem as palavras têm medo e não o contrário... como os maus políticos.

(Ah, e a FIFA? Humm... O que Jose Maria Marin, ex-presidente da CBF preso pelo FBI, teria feito no lugar da mendiga? Talvez “sua” medalha embolsada, flagrada pela Band, saiba responder! Mas, deixa pra lá! Como diz o Pedro, o cronista é falsamente displicente).

Mauro Oliveira

Professor do IFCE Aracati, PhD em informática